

ATA DA VIGÊSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2014.=====.

PRESIDÊNCIA: Vereador André Batista - Presidente. **HORÁRIO:** 15:15 quinze horas e quinze minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmo 67:1-3. **1ª PARTE:** Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES.** Telegramas do Ministério da Saúde liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, nos valores totais de R\$ 15.246,00. Ofício do Ministério da Educação informando a liberação de recurso no valor de R\$ 39.400,12. Ofício da Caixa Econômica informando o valor do repasse de R\$107.250,00 ao ministério da agricultura, pecuária e abastecimento, e o valor de 252.525,00 ao ministério de Esportes. Prefeitura de Cabeceira Grande encaminha Ofício nº 178/2014 prestando informações ao Requerimento n.º02/2014. Ofício n.º001/2014 dos moradores do Bairro Santana de Cabeceira Grande, encaminhando a esta casa para conhecimento da reivindicação de melhorias do sistema de distribuição de água que afetam os moradores. **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES.** O vereador Edilson Mariano apresentou o Requerimento n.º003/2014, de sua autoria apoiado pelos vereadores. A vereadora Daisy Ferreira apresentou a Indicação n.º002/2014 de sua autoria apoiado pelos vereadores. **PRONUNCIAMENTOS:** A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que chegou um comunicado de abaixo assinado, que até foi lida na apresentação de proposições, encaminhado pelo o senhor Cicero Zaneta Lulhy, com quatrocentas assinaturas, solicitando abastecimento de água no Bairro Santana, na qual lá a falta de água era constante, disse que conversou com Prefeito anteriormente para que buscasse mais atenção nesta questão, porque água era vida e todos precisavam. Em aparte o vereador Edilson Mariano disse que o problema talvez fosse à má distribuição da água, porque tinha local que desperdiça muita água, inclusive havia uma caixa d'água que situava na saída de Unaí que passava a noite derramando e escorrendo, também tinha outros lugares que gerava um grande desperdício, tinha gatos feitos, hidrômetros estragados, e isso gerava um enorme desperdício, enquanto no alto do Bairro Santana estava faltando água. Com isso era importante verificar o que realmente estava acontecendo, buscando informações junto ao Prefeito com o Diretor do SANECAB e a população, para solucionar os problemas dessa falta de água no Bairro Santana. A vereadora Julbertina Ornelas justificou sua ausência na 24ª Reunião Ordinária. O vereador Irmão Valdete também justificou a sua ausência na 24ª Reunião Ordinária. Disse que queria parabenizar o vereador Edilson Mariano pela apresentação do requerimento n.º003, sobre o gasto das Festas de Moagem, era importante, até porque o trabalho dos vereadores era fiscalizar para desempenhar um bom trabalho e saber no que realmente foi gasto. Parabenizou a vereadora Daisy Ferreira Netto também pela indicação apresentada, na tentativa de poder estadualizar a via que faz a interligação entre Cabeceira e Palmital. Disse que recebeu uma notícia

boa quando a academia que recebeu para o município tinha chegado já na prefeitura e agora era só instalar, mas o Prefeito que iria decidir se era na sede do município ou no Distrito de Palmital, e que a academia iria beneficiar muitas pessoas. Também disse que recebeu o ofício do Deputado Bosco de uma emenda, feita juntamente com Presidente André Batista, o Professor Eldson, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte cinco mil reais), para educação, sendo já repassado R\$ 15.000,00, para as escolas de Cabeceira Grande e R\$ 10.000,00, para escola de Palmital de Minas. O vereador Eliezer Cruz disse que iria tratar de um assunto que não gostaria de tratar na casa, mas como era fiscal do povo e o povo cobrava tinha que tratar, disse que no ano passado mês de julho foi cobrado muito da vereadora Julbertina Ornelas sobre o carro, que o carro tinha que ficar guardado na garagem devido o recesso, mas que neste ano o carro tinha rodado o mês de julho praticamente todo, ficando as despesas com gasolina mais alta, por isso queira saber o que aconteceu e porque o carro andou tanto assim. Disse também que houve outra denuncia, que no dia 10 de agosto o motorista havia trago o senhor Presidente no campeonato de futebol aqui em Cabeceira Grande, mas o carro não podia andar desse jeito, então era importante parar com isso, para não haver reclamações e cobranças do povo. Na parte o vereador Edilson Mariano disse que inclusive pediu ao Assessor para fazer um requerimento pedindo as informações dos gastos, até por onde andou com o veículo, disse que o carro era do legislativo e não do uso exclusivo do Presidente da Casa, caso for andar a serviço ai estava certo, mas se fosse para andar sem precisão ai não concordava, por isso era importante saber no que estava sendo feito os gastos. O vereador Eliezer Cruz disse que era exatamente isso que teria que ser feito, e que os vereadores realmente têm que fiscalizar para não acontecer nada de errado, tanto na Câmara como no Executivo. O vereador André Batista disse que queria esclarecer que no carro não tinha escrito dizendo que o uso era de uso particular do Presidente Câmara, e também o Presidente não tinha que sair procurando cada vereador para saber quem queria andar no carro, o carro estava à disposição de todos, era só pedir. Quanto à quilometragem rodada tinha uma planilha que era feita com o controle de toda a movimentação do veículo, e que o controle não era restrito, qualquer vereador podia ter acesso para olhar, nela tinha todos os dados informados. Disse que o carro não sai de cabeceira ou de Palmital para fazer serviços particulares para ninguém há não ser da Câmara ou pedido de vereadores para ir a algum gabinete ou em outra cidade, para resolver algum problema de trabalho, falou que no dia 10 de agosto como foi dito pelo vereador Eliezer Cruz, realmente o carro estava na Câmara, mas como todos sabia neste dia tinha um evento do SENAR aqui no município, na qual veio participar do evento, e neste mesmo dia tinha um campeonato de futebol no campo, e o evento era do lado, e no campo tinha um torneio de campeonato municipal, e porque ele com vereador não poderia ter passado lá para prestigiar os jogadores, e que estava aqui não pelo o torneio, e sim pelo evento do SENAR, na qual foi realizado o evento, e o convite foi feito para todos os vereadores que pudesse participar. Então para esclarecimento dos vereadores, tinha o controle de deslocamento do veículo e todos poderia ter acesso para verificar, quanto ao mês de julho ter um gasto maior, não era porque não estava há trabalho, tanto que no mês de julho teve uma denuncia de alguns funcionários da Câmara ao ministério público, na

qual teve que ir a Unaí umas três ou quatro vezes para resolver os problemas, e todos sabia que a Câmara e os vereadores estavam de recesso, mas os trabalhos da Câmara e o Presidente não paravam, tinha as funcionárias que eram prova disso, e que não vinha aqui para dar voltinha no carro não, vinha a trabalho, e por isso tinha o movimento do veículo para qualquer um poder verificar e analisar saber certinho o que aconteceu. Disse que o senhor Valdinei o presidente das Folias de Palmital, lhe procurou pedindo uma ajuda na folia, até o prefeito tinha ajudado com um ônibus e com o motorista para fazer o transporte dos foliões, e o senhor Valdinei te procurou pedindo para poder transporta o motorista, porque o motorista não ia girar na folia, mas tinha que levar de um poso para outro, inclusive nos dois primeiro dias levou no seu carro, porque não sabia se isso era correto ou não, mas que foi em Unaí e conversou com Assessor Paulo, e ele disse que da mesma forma que a prefeitura estava ajudando, a Câmara também podia contribuir e ajudar com transporte do motorista, por isso foi um outro motivo do carro ter rodado mais no mês de julho, mas que o carro ficava a disposição de qualquer vereador e as informações do deslocamento estava na casa era só pedir. Na parte o vereador Eliezer Cruz disse que o senhor Presidente poderia procurar os vereadores para explicar e esclarecer o que estava acontecendo, assim ficaria mais fácil para dar as respostas às pessoas. O vereador André Batista disse ao vereador, que da mesma forma que ele falou na Câmara ele também poderia ter te procurado para saber o que estava acontecendo e obter as informações, e do mesmo jeito que explicou tinha lhe explicado também. O vereador Eliezer Cruz disse que a obrigação do Presidente era comunicar a todos os vereadores. O vereador André Batista disse que quando fosse fazer uma visita a um deputado ou algum serviço em Unaí, ele não precisava sair comunicando a cada vereador que ia fazer isso. O Vereador Eliezer Cruz disse que fazer uma visita a um Deputado era diferente, agora fazer para a comunidade ou município não podia e tinha as regras. O vereador Darlei Silva disse que quando o presidente levou o carro ate a folia ele estava presente, e viu realmente que o motorista foi levado, mas vindo de volta, estava também à irmã e o sobrinho do presidente, e que o carro ficou no mínimo duas horas parado lá na folia. O vereador André Batista disse que se o carro estava na folia tinha ido levar o motorista e estava aguardando, o que, que tinha ficar esperando um pouco, até porque não estava precisando do carro nem Palmital e nem aqui no município. Disse que como o vereador Eliezer questionou que o presidente tinha que avisar aos vereadores, mas todos estavam de recesso, e ele não iria sair incomodando os vereadores no recesso para avisar que estava indo para Unaí responder uma denuncia no ministério público, ou indo lá fazer pagamento de funcionários, de bancos, então não tinha necessidade de fazer isso. O vereador Eliezer Cruz disse que a serviço da Casa realmente não precisa, mas era importante cobrar e saber o que estava acontecendo. A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que como 1ª secretária acompanhava o controle e que achou satisfatório, não tinha nada de errado porque tudo tinha as justificativas e que no papel estava correto. O vereador André Batista disse que queria responder sobre algumas reclamações da reunião anterior, quanto à emenda do deputado Marcos Montes, disse que foi na prefeitura e conseguiu alguns documentos, mas que ficou faltando um ainda, mas a emenda do valor de trezentos mil será destinada duzentos mil para compra de equipamentos e matérias

para o posto de saúde de Palmital e Cabeceira Grande, e cem mil para reforma do Posto de Cabeceira, somente uma emenda no valor de oitenta mil, que foi aprovada agora pelo ministério da saúde, mas ainda esta na análise técnica do ministério, mas já estava aprovada e será destinada para esse fim. Sobre o questionamento do caminhão pipa para Palmital de Minas, o caminhão estava com defeito, foi levado para o conserto na semana passada e estava marcado para iniciar os trabalhos na segunda. O vereador Darlei Silva disse que estava em Palmital, mas o caminhão não estava trabalhando. O vereador André Batista disse que a informação que teve na prefeitura que o caminhão que vai fazer serviço agora, era de uma empresa contratada, que vai prestar os serviços com caminhão e com motorista da empresa, e que a resposta que obteve foi que o caminhão iria começar na segunda. O vereador Darlei Silva disse que não viu o caminhão, mas já que estava contratado ia aguardar. A vereadora Julbertina Ornelas disse que o caminhão foi contratado e era para estar fazendo os trabalhos, e que não sabia dizer o que aconteceu até porque ela estava aqui dès de manhã, mas logo que chegasse lá em Palmital ia verificar o que aconteceu. A vereadora Maria Valdiza disse que queria parabenizar a população pela a baixa assinada feita, até porque água era vida, mas falou que o prefeito e o secretario estava tomando as providências sim, e que se não fosse as dividas tão alta deixadas, talvez não estaria acontecendo isso. Disse que procurou o secretario e que ele estava trabalhando da maneira que podia trabalhar, também conversou com prefeito e que ele estava pronto para fazer qualquer coisa para resolver e não estava de braços cruzados, e que todos juntos estava tentando fazer o melhor para a população. A vereadora Daisy Ferreira Netto disse para a vereadora Maria Valdiza que ela fala que água era vida, e sobre as dívidas deixadas, mas a dívida deixada era do passado, sendo que já era o segundo ano, e que se fosse por discurso de dívidas deixadas o próximo que vem vai dizer que dividas foi deixada também, e que já no segundo ano, não tinha mais dividas deixadas, tem que ter sim a execução, uma pessoa ativa de poder sanar as dificuldades que tinham, e que tinha que ter um prefeito consciente, e não ficar no passado, tinha que pensar sim no presente, e o presente eram a falta d'água então tinha que ser resolvido. A vereadora Maria Valdiza disse que o prefeito não estava andando só no passado ele esta no presente e que tinha varias coisas que foi feitas, mas as dívidas não eram pagas em dois anos, e talvez o prefeito concluindo esse quadro anos a dívida ainda sim irá continuar, e isso não era coisas que se resolvia da noite para o dia, por isso era importante que todos procurassem saber o que esta acontecendo para resolver. Na parte a vereadora Daisy Ferreira Netto disse que por isso foi feita um abaixo assinado e a população estava procurando saber o que esta acontecendo, então pediu que fosse convidado o diretor do SANECAB para dar solução a este problema. A vereadora Maria Valdiza disse que estava parabenizando a população e que era o dever de todo cidadão buscar seus direitos. **2ª PARTE:** Foi concedida a palavra ao vereador Edilson Mariano para a leitura da Indicação n.º001/2014 de sua autoria. Ocasão em que o Vereador Edilson Mariano disse tinha colocado no nome do Gilmar Penine porque era um ponto de referência, mas já no final do asfalto situado no trevo já tinha lixo depositado, tinha carroceiros que pegava lixos na cidade e jogavam lá na estrada, tinha de tudo e qualquer espécie de lixo, e isso quando chovia o lixo descia direto para as nascentes de água, e por isso era importante

colocar placas para que a população não jogue os lixos lá, também era importante o prefeito arruma um jeito de recolher os lixos e levar até o lixão. Na parte a vereadora Daisy Ferreira Netto disse que na margem da estrada, tinha de tudo, até pneus jogavam lá, era um perigo podendo até acontecer acidentes, e sem falar do mau cheiro que se espalhava, era uma indicação de grande importância para conscientizar as pessoas há não jogar lixo por lá. O vereador Edilson Mariano disse que era realmente perigoso, até porque a estrada era de terra, e tinha muita poeira podendo causar acidentes. A vereadora Maria Valdiza disse que era importante também fazer uma campanha de conscientização para a comunidade, disse que foi feita a limpeza nas ruas, mas assim que fazia era jogado de novo, e que era importante divulgar na rádio, pedindo para que a comunidade para ajudar neste sentido assim ficava mais fácil realizar um bom trabalho. O vereador Edilson Mariano disse que a sugestão da vereadora era boa, e que a prefeitura deveria pagar a rádio fazendo essas divulgações, para poder conscientizar a população. A vereadora Daisy Ferreira Netto disse que achava que a prefeitura tinha um convênio com rádio então poderia divulgar. Pediu ao senhor Presidente que verificasse com o prefeito. Encerrada a discussão, foi submetida a turno único de votação a INDICAÇÃO N.º001/2014, tendo sido aprovada por oito votos favoráveis, nenhum voto contrario ou abstenção. Na **3ª PARTE:** O vereador Edilson Mariano pediu desculpas, mas disse que ia tratar do assunto do carro novamente, falou que se fosse presidente sua maneira de agir era diferente, não porque ele estava dizendo que estava certo. No pronunciamento do senhor Presidente, ele diz que não tinha que avisar por onde andava o carro, poderia até estar certo, mas no seu modo de pensar o carro não podia ser usado para o Presidente deslocar de sua casa para as reuniões, no caso ele como presidente fazia isso no seu carro, e que usaria o carro da Câmara exclusivamente para trabalho, como exemplo numa visita a algum deputado, mas também chamava todos os vereadores para ir juntos. Disse que até foi trocado os pneus do carro, mas que ninguém ficou sabendo, por isso achava que o Presidente tinha sim que dar explicações, e ficar esperando ser cobrado pelos outros. Era importante que o legislativo desse exemplo certo, para cobrar do executivo, até falou muito mal da administração do ex-prefeito Nazaré, porque os carros andava muito, também com senhor Uilsinho relativo ao acidente do outro carro, em ficar buscando vereadores, e que isso não era serviço, os vereadores que viesse no seu carro ou pegassem carona, e com isso o ex-vereador Uilsinho acabou com carro no acidente ficando o município no prejuízo. Via também essa administração estava sendo abusiva na administração com os carros. O vereador Eliezer Cruz disse que vai pegar a lei, para que seja executada. O vereador Edilson Mariano disse que realmente tinha a lei, mas não estava sendo cumprido, o que via era os carros transitando em finais de semana, até muitos estava a trabalhos, mas muitos não, e que acontecia frequente em Palmital. O vereador Eliezer Cruz disse que admirava muito o senhor Valtinho, porque sempre ele vinha trabalhar de carro próprio. O Vereador Edilson Mariano disse que sempre via mesmo, e que o senhor Valtinho era uma pessoa muito responsável e certa. Disse que não podia ficar calado, tinha que cobrar e cobrar muito para fazerem o certo. O vereador André Batista disse que já esclareceu aos vereadores quando ao deslocamento do carro no período de recesso, e que qualquer pessoa poderia pedir a documentação do que foi feito, sobre o

